

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA DIFICULDADES ENCARADAS POR ACADÊMICOS NO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE ENDOCRINOPATIAS GINECOLÓGICAS**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**BEATTA; Henry Luchetti <sup>1</sup>, NASCIMENTO; André Haddad Nascimento <sup>2</sup>, ROTUNDO; Beatriz Podasclan <sup>3</sup>**

### **RESUMO**

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) representa uma endocrinopatia comum nos consultórios ginecológicos, acometendo uma a cada cinco mulheres no período reprodutivo. Apresenta sintomas decorrentes do hiperandrogenismo como acne, hirsutismo, alopecias e seborreia, e a presença de ovários policísticos. Sendo responsável por elevada morbidade devido aos aspectos estéticos e pelas repercussões metabólicas relevantes. O relato de experiência descrito tem como objetivo demonstrar as dificuldades para o correto diagnóstico de endocrinopatias ginecológicas por estudantes de medicina na prática ambulatorial e como essas comorbidades afetam a qualidade de vida das mulheres, além de compreender a experiência vivida por essas pacientes diante dos sintomas que apresentam. Este relato descritivo consiste em uma análise das atividades realizadas por discentes do curso de medicina da Universidade de Franca em consultas nos ambulatórios escola de ginecologia. As mulheres eram referenciadas ao serviço por meio das unidades básicas de saúde, e eram atendidas pelos acadêmicos acompanhados pelos discentes médicos ginecologistas e obstetras. Durante as consultas os casos eram discutidos pelo grupo de acadêmicos e professor, momento em que avaliavam as queixas apresentadas e planejavam as condutas apropriadas. A paciente em questão era diabética em uso de metformina e fazia uso de contraceptivos orais combinados. A suspeita de SOP aconteceu a partir de suas queixas, principalmente em relação aos ciclos irregulares de pequeno fluxo e dismenorreia intensa. Ao exame físico apresentava acne no rosto e IMC de 41,97 – Obesidade Grau III. A partir de uma análise geral da paciente, foi observado que ela não apresenta de fato uma sintomatologia atual que pudesse sugerir o diagnóstico de SOP. Entretanto, foi discutido com o professor responsável, que tal sintomatologia variava devido ao uso regular e contínuo de contraceptivo, mas a presença de acne, a obesidade mórbida e a resistência à insulina, deixa claro a possibilidade da existência da doença, segundo os critérios de Rotterdam, mais utilizados atualmente. A paciente já fazia uso das principais linhas medicamentosas de tratamento, as quais compreende os anticoncepcionais e metformina, entretanto, ela foi orientada sobre a importância de mudanças nos hábitos de vida, a praticar atividades físicas, redução do peso, adequação da dieta, entre outras, para melhora do quadro. Diante do relato apresentado foi notório que a ausência de sintomatologia relatadas na consulta, diante do tratamento não intencional já realizado, fizessem com que o discentes ficassem na

<sup>1</sup> Universidade de Franca, Henryluchetti@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Franca, dehaddad95@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Franca, gacbrito7@gmail.com

dúvida sobre o diagnóstico adequado. Entretanto, baseando-se na sintomatologia anterior ao tratamento e nas características evidenciadas, como a obesidade grau III e a presença de DM tipo 2, além de sinais como acne, fez com que o diagnóstico se desenvolvesse durante a consulta. O que permitiu a conclusão da importância da vinculação da prática médica aos conhecimentos das principais e mais comuns doenças de cada área, pois a ausência do conhecimento dos principais fatores de risco e das principais morbidades associadas ou decorrentes de algumas patologias, amplifica a sugestão de várias entidades que podem estar escondidas diante um tratamento não intencional de algum paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico, Saúde da mulher, Síndrome dos Ovários Policísticos

<sup>1</sup> Universidade de Franca, Henryluchetti@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Franca, dehaddad95@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Franca, gacbrito7@gmail.com